

**Modos de beber e sentidos do uso de bebidas alcoólicas em áreas indígenas:
aproximações da psicologia social a perspectivas Kaiowá e Guarani.**

Leandro Lucato Moretti

GT 4: Saúde indígena

RESUMO: Historicamente, a introdução das bebidas destiladas pelos colonizadores europeus nos grupos indígenas e a construção do estigma do “índio bêbado”, estavam de acordo, e eram utilizados, com o objetivo de desorganizar esses coletivos. Nos dias atuais, as bebidas alcoólicas destiladas estão presentes, e são de fácil acesso, no cotidiano de áreas Kaiowá e Guarani, e frequentemente são consideradas como causa de conflitos internos e externos, desestruturação de parentelas, dependência, entre outros problemas, que podem levar, por exemplo, o enfraquecimento do poder familiar. Nesse sentido, torna-se relevante discutir sobre o uso das bebidas alcoólicas a partir de perspectivas Kaiowá e Guarani, buscando uma aproximação deste fenômeno pelas categorias que são próprias da cosmologia desse grupo. A partir disso, e da demanda frequentemente levantada para a psicologia na atuação com grupos indígenas, foi construído o projeto de pesquisa, ainda em andamento, que tem por objetivo conhecer e registrar os diferentes sentidos que a bebida alcoólica assume no cotidiano dessas pessoas, além de buscar conhecer como as políticas de saúde indígena dialogam com essa questão. Também é de interesse dessa pesquisa dialogar com os saberes e dispositivos terapêuticos tradicionais relacionados ao uso de bebidas alcoólicas e outras substâncias. Para tal, será utilizado o método etnográfico na aldeia Panambizinho, localizada no município de Dourados, Mato Grosso do Sul, onde já foi realizado trabalho de campo. É necessário conhecer os diferentes modos de beber, o processo de produção e como enfrentam a impossibilidade, devido ao confinamento, de produzir sua bebida fermentada tradicional, a chicha (kagwĩ), e as diferentes perspectivas que cercam essa questão, além de conhecer como veem a entrada histórica das bebidas destiladas em seus cotidianos.

Palavras-chave: Kaiowá e Guarani; bebidas alcoólicas; saúde indígena; psicologia social.